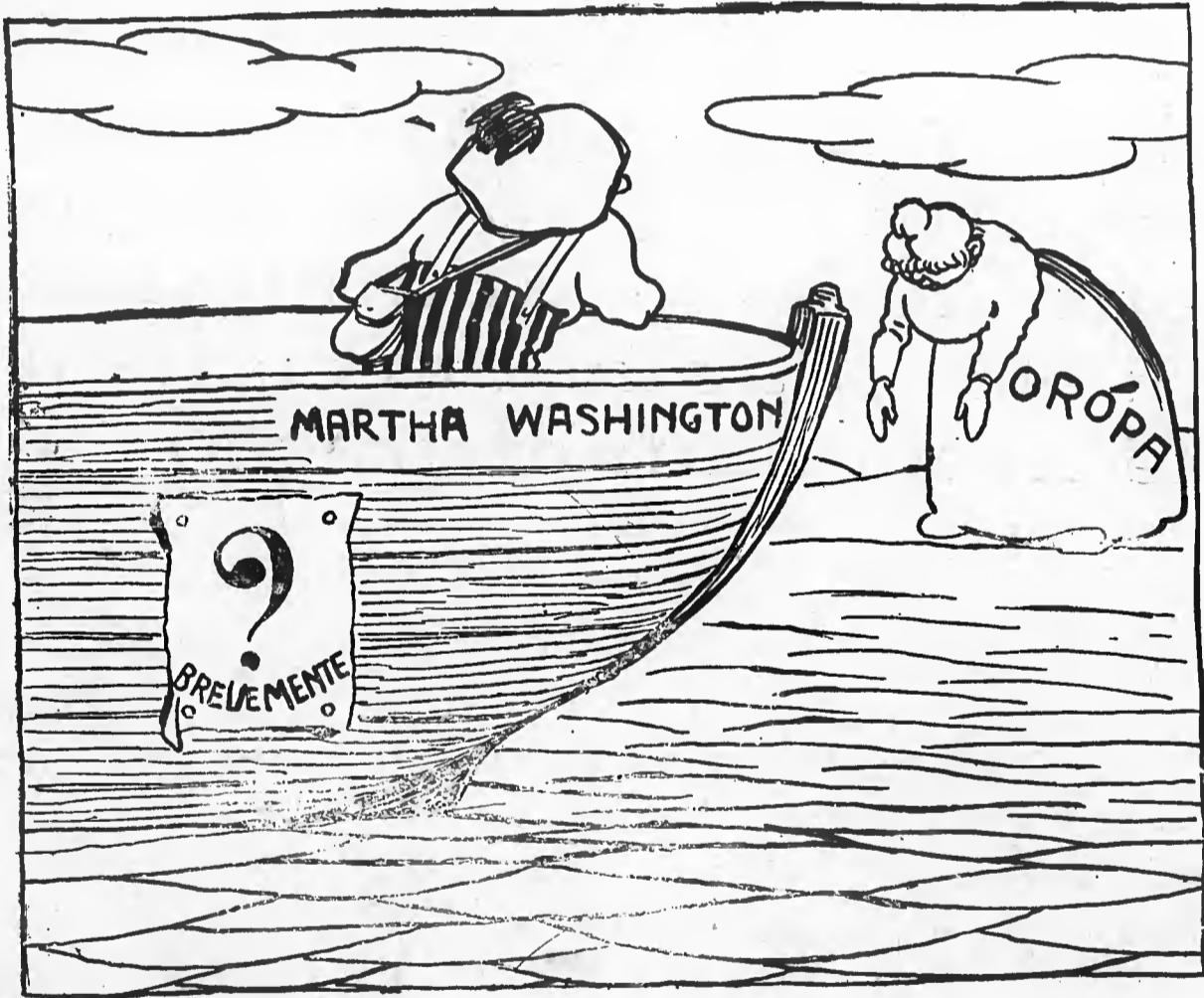


27

# OPINIONS



Publica-se  
aos Sabbados

em  
São Paulo

## Aos nossos annunciantes

E' nosso unico agente de publicações o sr. *João Rodrigues de Souza*, com quem os nossos annunciantes devem entender-se, quando não queiram tratar directamente nesta administração.

S. Paulo, 10 de Fevereiro de 1912

# PIRRALHO

NUMERO 27

Assignatura por Anno 10\$000

Semanario Illustrado

d'importancia >>>>  
<<<<<< evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

## A Kermesse

Para dar á Kermesse em beneficio da matriz da Consolação o mais radioso brilho possível, teem-se esforçado admiravelmente algumas das mais distinctas moças da melhor sociedade paulistana.

O *Pirralho* está francamente entusiasmado pelo trabalho desenvolvido em pról dessa festa de elegancia, e promete ir todas as noites visitar as barraquinhas, onde, em vez de comprar prendas, dará um dedinho de prosa ás suas leitoras, que lá estarão todas. O *Pirralho* vae, mas não póde gastar dinheiro, porque ainda usa calças curtas. Mas offereceu 50 assignaturas á commissão promotora da Kermesse, para serem tomadas pela gente que vae lá com dinheiro no bolso. Lá é o Velodromo: tinhamos-nos esquecido de dizer que é no Velodromo a kermesse. As amiguinhas do *Pirralho* vão rivalisar de esforços umas com as outras, para passar essas cincoenta assignaturas em beneficio da Matriz que ellas querem ver logo construida.

Esta pagina vae aformoseada com uma porção de nomes. São das moças encarregadas da venda nos pavilhões, das presidentes, secretarias e thesoureiras dos mesmos.

Se o Capitão pudesse disfarçar-se em moça e ir ser, presidente de uma barraquinha!

E' tomarem cuidado, [que elle é maluco. ...

Pavilhão «Margarida»: presidente, d. Anna Augusta de Souza Queiroz; thesoureira, senhorita Maria Augusta de Souza Queiroz; secretaria, senhorita Olga de Souza Queiroz. Encarregadas da venda: senhoritas Olivia Rodrigues Alves, Edith Paes de Barros, Placida Soares e Beatriz de Souza Queiroz.

Pavilhão «Flôr de Neve»:— presidente, d. Adelaide Hehl; thesoureira, senhorita Thusuelda Hehl;

secretaria, senhorita Marietta Machado de Oliveira. Encarregadas da venda: senhoritas Eleonora Ferreira, Carmen e Dulce Pereira de Queiroz, Dulce Machado de Oliveira, Cynira Passos, Antonietta de Ulhoa Cintra, Helena Schritzmeyer, Maria Eleonora, Lucia Hehl e Hortencia Ferreira Velloso,

Pavilhão «Crysandhalia» — Presidente: exma. sra. d. Mathilde Pereira; secretaria, exma. sra. d. Evangelina Ramos; thesoureiras, exmas. sras. d.d. Ubaldina de Campos e Benedicta Romeiro.

Encarregadas da venda: senhoritas Irene e Quiomar Villela; Aracy Lacerda Godoy, Abigail Lacerda Ribeiro, Accacia Ramos Durão, Cecy Ramos Durão, Déa Ramos Durão, Joannina Ramos Durão, Stella Ramos Falcão, Sibaá Ferreira, Rezende Pinto, Djanira Lima, Ophelia Fonseca, Maria Ramos, Maria Luiza de Azevedo, Evelina Fonseca, Lili e Lóló Fernandes.

Pavilhão «Dhalia», que venderá flores e artigos de carnaval:

Presidente: exma. sra. d. Isaltina Cintra Bennaton; thesoureira d. Eugenia Margarido da Silva; secretaria d. Maria da Conceição Heitor.

Encarregados da venda: mles. Laurentina Heitor, Maria de Lourdes Monteiro, Maria Eulalia Monteiro, Margarida da Silva, Marietta Moreira, Irene Paes de Barros, Argemira Paes de Barros, Celia Cardoso Carneiro, Noemia Malta, Antonietta Carneiro, Gabriella Carneiro, Guiomar Pinto, Carmen e Ericilia Suplicy, Aida, Philomena e Rosinha Brandão.

Pavilhão «Rosa» — Presidente, exma. sra. d. Ricardina Mendes Gonçalves; secretaria, d. Maria José Gonçalves Figueira; thesoureira, d. Waltrude Pereira Leite e d. Herminia Mendes Gonçalves.

Encarregadas da venda: mles. Carmen Mendes Gonçalves, Lourdes Caldeira Mendes, Julia Carvalho, Luiza Martins, Alice Bastos, Elvira Caldeira Mendes, Dulce Cesar de Oliveira, Antonietta Maranhão, Maria Eugenia de Canto, Evelina de Canto, Angelina Gitahy e Maria do Carmo Maia.

Pavilhão «Myosotis» — Presidente, exma. sra. d. Anna Francisca Cintra; thesoureira, Amalia Ferreira Mata-

razzo; secretaria, d. Anna Leopoldina Cintra.

Encarregadas da venda: mles. Maria de Araujo Cintra, Sylvia Cintra de Mello, Maria Olympia Cintra Ferreira, Maria Ubaldina Ribeiro do Valle, Julia M. Dias, Lili e Lydia Matarazzo, Dinah de Almeida, Rosita Alves e Lima e Zizinha Lion.

Pavilhão «Popular» — Presidente, exma. sra. d. Jesuina Valladão; secretaria, d. Francisca P. França Pinto; thesoureira, d. Celina F. Pinto.

Encarregadas da venda: mles. Mary Sampaio Vianna, Cecilia Lebeis, Conceição P. Azevedo Noemia e Rachel Pery, Filhinha Nogueira, Maria Luiza e Ruth Vergueiro, Tanga Bourroul, Constança Rezende, Dulce Araujo, Sylvia Valladão, Leticia M. de Paula Leite, Sylvia Rocha, Odila Valladão Horta, Paqueta Serrador, Lucia e Carmen Bressane, Maria Amelia Oliveira e Glorinha Lebre Mello.

Pavilhão «Violeta» — Presidente, d. Judith Braga; thesoureira, d. Carolina Motta, secretarias: d. Leonor Freire e senhorita Maria Julia Jordão.

Encarregadas da venda: — senhoritas Noemi, Eponina e Maria José Jordão; Glorinha e Lourdes Pacheco, Alice Freire, Risoleta, Constança e Leduina de Castro Lima, Alice Paiva, Gilda e Lucia Conceição, Maria José Cesar, Edith Pereira da Rosa, Maria d'Avila, Maria Conceição e Maria Antonietta da Silva Leite, Judith Camargo e Maria Nogueira Campos.

Pavilhão «Crysanthemo» — Presidente d. Maria de Faria Dente; secretaria, d. Jenny Monteiro do Amaral; thesoureiras, d.d. Maria da Conceição Faria e Angela Dente.

Encarregadas da venda: — Isabelita Godoy Moreira e Costa, Renata Crespi, Vera-Cruz Faria, Innocencia Prates, Cornelia e Edith Vallim, Carlota e Olga Rohe, Lucilla Dente, Noemia Natividade, Adelina Ulhoa Castro, Elisinha Amarante Cruz e Vera Mackintosh.

Pavilhão «Héliotropo» — Presidente: exma. sra. d. Sophia Chaves; secretarias: exmas. sras. d. Antonietta Prado e Julieta A. Lima; thesoureira: exma. sra. d. Stella Prado.

Encarregadas da venda: mles. Albertina de Oliveira, Jané Conceição, Affonsina Vergueiro, Daisy Lorena

EST. 2 N. 53 CRD.

Vergueiro, Ruth Penteadó, Alice Chaves e Guiomar Penteadó.

— O *Pirralho*, contentíssimo, agradece o convite especial que lhe foi feito para a kermesse, e beija fidalgamente as mãos de d.d. Virgilina Salles, Fidalma V. de Mello e Manoelita Salles, que o assignam e lh'o enviaram. Também assignam o convite os srs. Armando F. da Rosa e Irineu Forjaz, a quem o *Pirralho* agradece.

— O *Pirralho* agradece também o permanente que recebeu.

## O GANIMEDES

Nunca experimentei decepção egual á que soffri quando o Ganimedes investiu para mim de guarda-chuva em punho.

Eramos calouros. Eu, vadio; elle assiduo ás aulas, portanto vadio também. Porque — deixem-me abrir aqui um parenthesis — o aademio que vae ás aulas dá triste idéa de si: é, forçosamente, um desoccupado. O Ganimedes era, pois, um desoccupado.

Como raras vezes me acontecia não ter onde divértir o espirito das cousas serias, poucas eram as oportunidades que se me offereciam de em encontrar com o Ganimedes na Academia.

Oito dias depois de haverem começado as aulas, quando já declinára o furor exhibicionista dos rapazes do segundo anno, promotores do trote emquanto não podiam promover cousa mais acceitavel, fui eu expor a minha ignorancia ao perigoso contagio da philosophia do

Direito. E' bom dizer que dessa imprudencia nunca me adveio consequencia de monta. Nem a mim nem a muitos collegas meus. Explico a minha boa fortuna pela mediocre sabença do Mestre, que em toda a sua longa vida — elle já morreu — não conseguiu expremere dos miolos philosophia sufficiente para infeccionar o cerebro de um calouro. Quanto aos collegas a que alludi... eram vaccinados. Se o Mestre misturasse nas suas lições tutano de Aristoteles e lympha vaccinica, elles sairiam da aula embolotados de variola mas indemnes de philosophia. Vaccinados, pois, contra a sciencia.

Onde é que eu estava? Na aula. O bedel fazia a chamada:

— Fulano.

— Beltrano.

— Sicrano.

Torna-se necessario outro parenthesis. Póde ser que o Capitão me esteja lendo e pense que isso são nomes de gente. Não são. Eu escrevo Fulano, Beltrano, Sicrano, porque não quero revelar os nomes daquelles taes collegas vaccinados, alguns dos quaes occupam hoje logares preeminentes na politica, no jornalismo, no funcionalismo e no caradurismo. Dous ou tres são deputados. E' por isso.

Mas havia um cujo nome faz parte desta historia: era o Arthur Ganimedes. Não sci se ainda pertence ao numero do vivos. Em todo caso, faço de conta que elle ainda está vivo. E' o que me recommendou o dr. Almeida Nogueira, quando lhe communiquei que ia escrever estas caraminholas para fazerem concorrência aos delgados

volumezinhos que sua exa. produz e que estão encaixotados e depositados numa das mais vastas salas da Academia.

Eu não podia deixar de rir quando o bedel engrolava aquelle nome de Arthur Ganimedes. Na quarta vez que fui á aula — isso lá pelo fim de outubro — dei com o Ganimedes na porta da sala, encostado ao pé direito lá della (porta).

— E' o sr. que me anda chamando de Ganimedes? perguntou-me elle.

— Não comprehendo, respondi eu.

— Pois comprehenda! e avançou para a minha pessoa com o cabo do guarda-chuva na direcção da região frontal do meu craneo, como diria o dr. Justo Seabra.

Eu, já então experimentado nas lidas forenses, oppuz embargos á manifestação anti-social do Ganimedes.

Nisto, dá o quarto e chega o Mestre. O Ganimedes e eu disfarçamos.

Lá pelo meio da prelecção, o Mestre interrompeu-se e, apontando para o Ganimedes, disse:

— O sr. ahi, á lição. Como é o seu nome?

— Asdrubal Lins Guedes.

— Ganimedes? Fale mais alto.

Explodiu uma gargalhada entre os calouros.

Foi quando fiquei sabendo porque é que o meu collega avançara para mim de guarda-chuva em punho. No dia seguinte, não era só eu que o chamava de Ganimedes: era toda a gente.

Simão Brum

## AS ULTIMAS ELEIÇÕES



Na rabeira!

Aconselhamos aos nossos leitores usarem o  
Salão Inglez - Lad. S. João, 3 - Salvador Bruno

**CREME POMPEIAM**

unico para massagens.



# O Biralha

Xornal allemong

Anno brimêrro

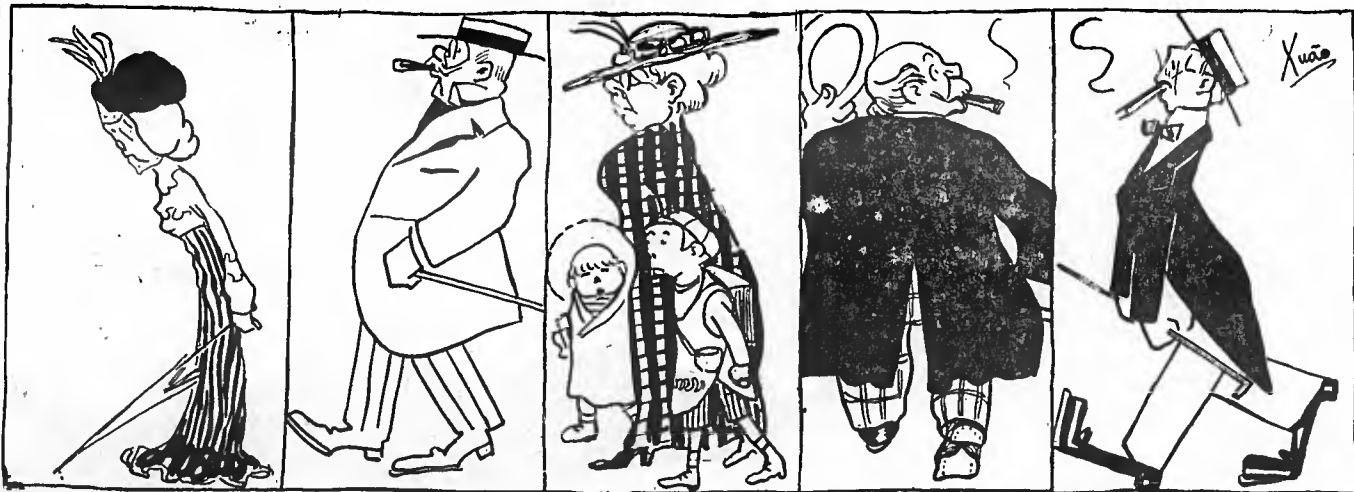
Retador-chêfe: Prof. PETERSLEIN

Numero finde un

Zinaturra l guilo padadas

Horgan brobagandes allemongs na Prasil

Zan Baulo tex te feferreres nofejendos toje



## Uma benzamendo imbordande!

Nata esdá esdracando o saíte  
to xentes gome un doencinhes.

AUCUSDO PARJONAS  
xornalides.

## O elecanzia allemongs

Na numero te hoxe ta  
O Biralha esdamos tendo o  
brazer te esdarr mosdrando  
as uldimas vigurrinhas te ho-  
mens e rapacinhos checados  
to Allemanhes.

Esde vado esdá imbord-  
dande borgeuse, gue esdá  
temonsdrando gome as al-  
lemongs estong esdando un  
bofo extraordinariamente  
elecandê gome falendê!!

O elecanzia allemongs  
nong esdá esdando bor-

guerries te elecanzias vran-  
zezes, ach!! O Vranza teng  
elecanzias dudo bintados  
com garmim, bô te arrozés,  
anguinhes e muido algo-  
tongs!

O Vranza teng elecanzias  
te mendirres. As gabelles  
song gabelles te tefundo  
morrides, os bernas te le-  
nha, os garras te babelongs.

Ach! O Allemanhes esdá  
enzinando gome o xende  
bóde andar elecandemende  
e no ultima mota.

O bofo allemongs esdá  
nadurralmente o bofo mais  
elecandê e mais ponides  
gome falende do terres in-  
derro! Bor esde gause os  
allemongs nong esdar bre-  
zizente anguinhes valsas our  
odres borguerries te vran-  
zeses. Elles esdong dendo

ferdaderres anguinhes te  
garne e oso!

Os mulherres allemongs  
song te dirrar a xabéo! Os  
homens tambengs.

O manerres te fesdir tos  
homens allemongs esdá o  
mais crande sucezo to eboca!

Os brinzibaes toaledes tos  
homens allemong estong:

Brimerro univorme: Xa-  
béo te balha, gollarinhes,  
soprecasaga bredo, galces  
prangos ou greme, podines  
bredo.

Zecundo univorme: Xa-  
béo turro (gardolinhes) te  
gor te zinzas, golarrinhes  
Sandos Tumongs, frague  
glarro, galces predos, po-  
dines predos. Tesde modo  
esdá gonselguides o mais  
ponides gombinazong te  
toalêde: to barrigues barra

zima-glarro. To barrigues  
barra paixo-bredo!

Derceiro univorme: Xa-  
béo te balha, frague bredo,  
galces bredo, podines amar-  
reles. Esde esdá muido usa-  
do nos salongs.

Univorme te gala: Xabéo  
Banamá, golarrinhes Sandos  
Tumongs, sobrecasaga pre-  
do, galces prangos, podines  
te fernis, um pencalinhes no  
mong.

Bor esde gause esdá o  
bofo allemongs respeidado  
no derres inderrinhes! Fifa  
o Allemanhes falende e ele-  
candê!

Prof. Beterslein.



## Os flagellos da terra



*São Pedro.* Experimenta misera humanidade! Sofre! Na França, o perigo alemão. Na Alemanha, o perigo francez. Na Italia, a guerra. Em Portugal, a greve. Na Russia o cholera e a colera. Mas, Papae do céu, porque será que o Brazil não tem nada d'isso?

*Papae do céu.* Aquella desgraçada terra tem o Hermes, tem o Pinheiro....

# SOROR CECILIA



*Havia nella um não sei que de extranho  
que a destaeava bem desse rebanho  
celeste em que vivia.  
Nunca a viram sorrir as companheiras,  
era a mais santa dentre as santas freiras,  
resava uoite e dia...*

*Dos seus olhos as orlas arroxeadas  
traduziam as mais amarguradas  
das horas de vigilia;  
sempre oecultando seu pesar profundo,  
dir-se-ia perteneer a um outro mundo,  
pobre Soror Cecilia!*

*Era como os destroços de uma nave  
que numa plaga amena e quieta e suave  
a borrasea lançára;  
era como uma flor que o vendaval,  
arrancando do verde roseiral,  
numa estufa deixára!*

*Morrêra para o mundo, mas vivia  
sómente para Deus que nella via  
uma noiva sem par...  
Passava os dias tristes, porém calmos  
como as notas mellifluas desses psalmos  
que ella ouvia cantar.*

*E deslisava, candida, celeste,  
leve como o roçar da branca veste  
de um loiro cherubim,  
atravessando os longos corredores  
para deseer depois a colher flores  
no poetico jardim...*

*Um das outras ella então juntava  
em ramilhetes mil e as afagava  
com fraternal desvelo;  
e transformava o pobre altar despido,  
o altar da Virgem, num jardim florido,  
que era um prazer só vel-o.*

*Quer lidando com flores, quer orando,  
ai! parecia sempre estar chorando,  
pobre Soror Cecilia!  
Dos seus olhos as orlas arroxeadas  
traduziam as mais amarguradas  
das horas de vigilia...*

*Era formosa sem saber que o era,  
pois desde que ella freira se fizêra,  
deixou de ser mulher:  
nunca mais vira as rendas de um corpête,  
umas luvas, um brinco, um braeete,  
um espelho siquer!*

*Soror Cecilia então, enquanto o bando  
das companheiras ia resmungando  
a longa ladainha,  
dilhia as contas do rosario em pranto,  
ouvindo as freiras segredar no emtanto:  
« Como chora a santinha! »*

*Como pôde uma flor acostumada  
às carieias vermelhas da alvorada  
e às gottinhas de orvalho,  
continuar a viver sendo colhida,  
Sem que venha mais tarde, emureheida,  
pender morta do galho?*

*Que triste vida, que tortura infinda  
de quem estava da existencia ainda  
em pleno rosielér!...  
Nunca mais vira as rendas de um corpête,  
umas luvas, um brinco, um braeete,  
um espelho siquer!*

*Um dia gravementente adoeceu;  
a molestia entretanto decreseu  
para mais augmentar.  
E foi peiorando a freira de tal sorte  
que, já bem perto dos humbraes da morte,  
sentiu-se agonizar...*

*Horas depois, no meio dos gemidos  
que arraneavam dos peitos comprimidos  
as suas companheiras,  
estremeceu, o olhar se esgazeou  
e logo muito e muito se augmentou  
o roxo das olheiras...*

*Tinham-n'a já por morta; eis, sinão quando,  
a madre priorieza approximando  
dos labios da infeliz  
o espelho só para isso reservado,  
este tornou-se logo embaciado:  
— o inexoravel juiz!*

*Cecillia abriu o olhar e, espavorida,  
ao vêr-se nesse espelho reflectida,  
achou-se tão formosa,  
achou tão bella a dôr nesse sen rosto  
por uma angustia immensa decomposto,  
que murnurou pasmosa:*

*« Senhor meu Deus, perdoae si vos offendo,  
mas agora sómente eu comprehendo  
que « elle » teve razão:  
sendo eu tão bella como sou assim,  
não foi a tôa que morreu por mim,  
rompendo o coração!*

*Resta-me apenas o consolo eterno  
de eu ter mudado a vida num inferno  
de martyrio e de dôr;  
si elle morreu por mim, vivi por elle,  
vivi por aquelle homem, só aquelle,  
até... morrer... de amor!...*

*Paula Maria de Jesus  
Lapa, 16-1-1917*

## -A'S ARMAS!

Na delegacia, á rua Alvares Penteado, nesta capital, a guarda é feita por soldados do exercito nacional.

Hontem, pouco depois das 8 horas da noite, a praça que fazia sentinella deixou a carabina apoiada á parede e aproveitando o silencio d'aquella hora e o pouco movimento de transeuntes foi dar um dedo de prosa com um companheiro que se achava de folga.

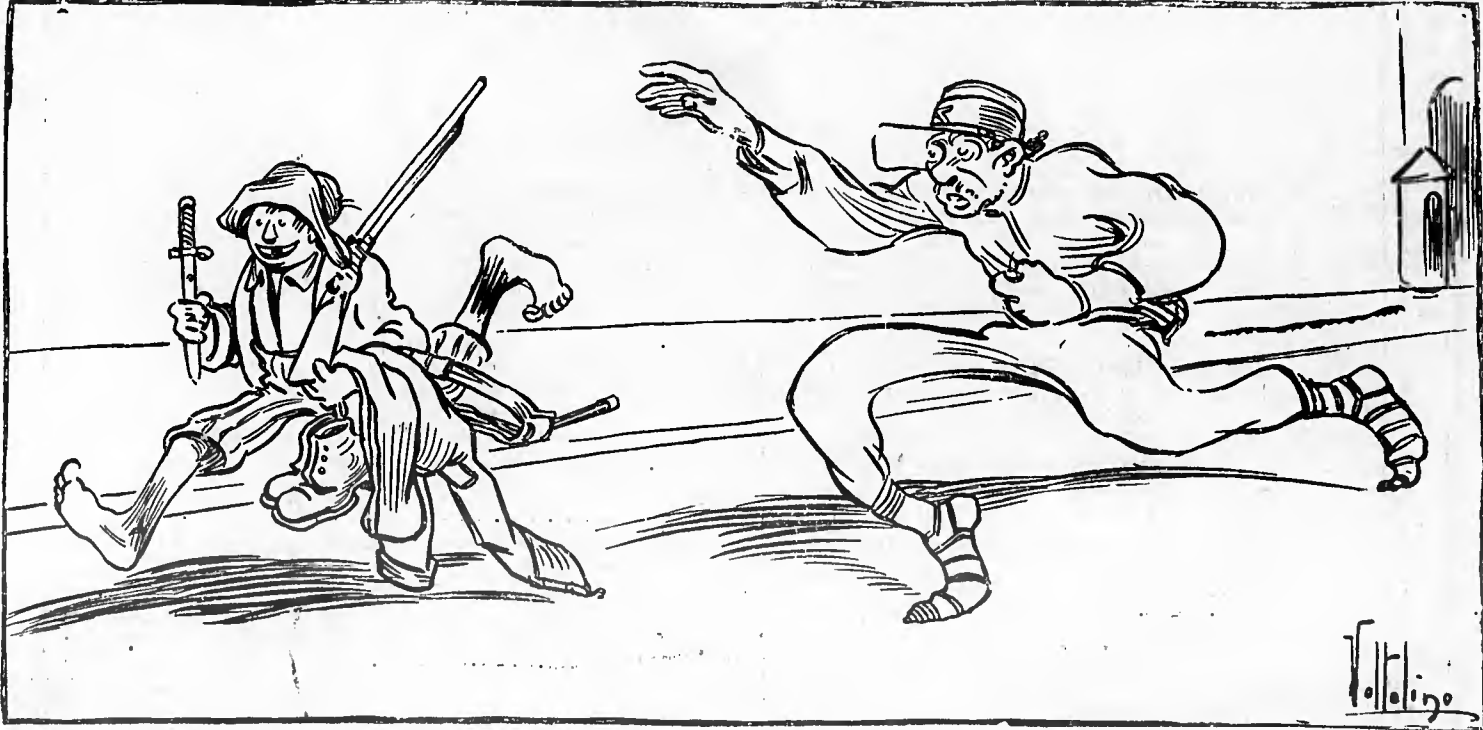
A palestra o prendeu tanto que elle se afastou alguns passos do logar onde havia posto a carabina.

Um garoto — pois que se encontram em toda a parte os pequenos *Gavroches* — sentiu o prurido de prégar uma péca á desleixada sentinella.

E incontinentemte, agachando-se, aproximou-se do fusil, tirou a baioneta e fugiu, gritando — A's armas!

Ao alarme a sentineila voltou-se rapidamente, lançou um olhar á carabina e outro ao garoto que fugia, e, só então comprehendendo tudo, pôz-se em perseguição do pequeno *Gavroche*. Este enfiou pela travessa do Commercio e saiu na rua Quinze, onde aproveitando o vai-vem de transeuntes, não foi mais visto pela sentinella.

(Dos jornaes do dia 6)



Se o zelo continúa...  
Os nossos Gavroches terão melhor trabalho.

## AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O GARNEVALLO - OS LANÇA-perfumo - lo, també cumpré una purçó; O Garonello si piglió piú di cinquacento milas voto; O viaggio do Scipione cumpá - O indisgraziato do Lacarato - lo pagué diciaottomila quinhenti p'ra surtá o Beppino - Aora io só, capitó-tenento inda a "brlosa".



Lustrissimu  
Redattore du  
"Piralho"

Agurinlia mesimo intró o garnevallo.

O garnevallo é quella brinca-dera che si buta os lan-

ça perfume ingoppa a gara da genti.

Intó io també cumpré una purçó dos lança perfume, pur causa che o Garonello mi té dado centocinquantaquattro massoni perché io co Annibale Scipione si dexamus fazé quella ingabalaçó indisgraziata inda as inleçó federala, in tal maniere che o Garonello si piglió piú di cinquacento milas voto.

Gli agaranto chi é verdá.

Inveiz o Scipione si dexó pigá quattros conto da rczes, che té dado p'ra elle o Garonello, e doppomanhá vá p'ra Oropa, pur causa di acunhecê a Dribolitanía.

També io tenia di andare giunto co Scipione, però il mio figlio mais maiore, o Beppino, tive una disgunhambaço co Lacarato pur causa di butá os lança perfume ingoppa o Capitó, lá indo o iarghe do Ar-rusá e fui preso p'ra gadêa.

O Lacarato é quello uomino grasso che fá u diligado ingoppa o guar-telo da Centrale.

Intó io fui lá, pur causa di tirá o Beppino, i portai uno cartó di arrigumendaçó p'ro Luiggi Vampa, che é caposquadra sopra du primiere bataglió.

Inveiz, pur causa che soltasse u mio figlio, quello indisgraziato do Lacarato mi fiz pagá diciaotto mas-soni e cinque testone (questo si chiama també quinhentó).

Aora non vó mais p'ra Oropa perché l'aramo non aggia só Baró.

També tenho di racuntá p'ro si-gnore che io mi fui pidi p'ro Ga-ronello che mi subisse p'ru poste, pur causa che io só tenento e non quero mais sê tenento perché tê lá inda a «brlosa» un talo allemano che també é tenento e che já fui preso p'ra gadêa treiz veiz e é també u uomino mais inleganto do l'Univer-simo.

U Garonello, intó tenia da mi subi co poste da Capitó, ma come se io scesse capitó saria uguali co Capitó (quello che non tê bigodo e tê gara di macaco) che é o maiore xefe do mia apartido polidico, o Garonello mi fiz un novio poste e aóra io só,

Con tutto o rispetto da stima c'ua sideraçó, il suo griato

Juó Bananere  
Capitó-tenento inda a «brlosa».

Os trezentos norte-americanos que vieram um dia destes a São Paulo percorreram parte da cidade em bondes.

Havia tanto «reservado» nas ruas que parecia que o Capitão já era presidente.



# High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.  
 PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

## Soliloquios de um maluco

Sou maluco e não tenho que dar satisfações a ninguém. O que eu digo está dito e acabou-se. Quem não gostar que se queixe ao Bispo, mas fique sabendo que eu não guardo bacalhau p'ra sexta-feira, que eu sou esquentado e que não aturo desaforos. E acabou-se.

Eu falo assim por troça: para imitar o Capitão. Elle também é maluco. E' esquentado. Mas quando vê as cousas mal paradas, entrega a rapadura. Assim sou eu. Eu até sou calmo, sou bom homem, quando não bolem commigo. Mas, quando me esquento, ninguém queira estar na minha frente, porque, ainda que seja meu pae, eu mato mesmo.

Eu falo assim por troça; para imitar o Capitão. Não vê que eu mato alguém! Não posso ver sangue. Nem de gallinha.

Por falar em gallinha: lembram-se de quando a vida do director do "O A Tarde" esteve ameaçada pelo alferes Gallinha? Lembram-se de que, por essa occasião, aquelle jornal nos ameaçava de arrumar o Capitão no palacio do governo, embora o carão rapado do brioso militar e dinheiroso industrial subisse ao poder todo crivadinho de balas e embolotado de sopapos e beliscões? Lembram-se de que toda a gente ria das tolices do "O A Tarde"? Lembram-se mais de que o mesmo jornal disse que o Capitão ia passar os annos d'elle dentro do palacio do governo, em 1912, 13, 14 e 15?

Pois tomem cuidado: procurem saber em que dia elle faz annos e vigiem bem, nesse dia, as proximidade do palacio.

Elle é capaz de se disfarçar em cozinheiro e conseguir entrar.

Eu sou maluco e sei do que os malucos são capazes.

Eu



Benedicto. — Pois bem, *ella* não ganhou? Vou desmoralisar o concurso de belleza!



**SO'** E' calvo quem quer —  
 Perde os cabellos quem quer —  
 Tem barba fallhada quem quer —  
 Tem caspa quem quer

**PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua effiecia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro**



p'ro si-  
 p'ro Ga-  
 u poste,  
 o e non  
 hé tê lá  
 nano che  
 fui preso  
 també u  
 l'Univer-

a da mi  
 ma come  
 iguali co  
 bigodo e  
 o maiore  
 lidico, o  
 o poste e

stima c'ua

nepe  
 a «briosa».

icanos que  
 São Paulo  
 cidade em

» nas ruas  
 tão já era

## O diabo os fez, o diabo os ajuntou

Mesmo á vespera do entrudo,  
Estava o diabo mofino,  
Coçando o queixo pontudo,  
Quando viu o *seu* Faustino.

O que é que coçava o diabo,  
Para falar a verdade,  
A historia ainda não o diz:  
Se era a ponta do nariz,  
Se o queixo, ou a extremidade  
Do rabo.

Olá, camarada amigo!  
Gritou logo Satanaz:  
— Tu me és um serio perigo,  
Vou mandar-te para o Braz.

E tão certo pontapé  
Deu na barriga do freguez  
Que o fez rolar pelos espaços  
Annos sem conta e mais um mez.

A cousa explica-se: o Faustino  
Era, no inferno, um desastrado —  
Quem quér que á sciencia delle um dia recorresse  
Estava logo morto e, por cima, esfolado.

Ora, no Carnaval,  
Um camarada assim faz falta á humanidade.  
Foi por isso que o diabo  
Resolveu restituil-o á doce liberdade.

E o Rivadavia executou  
A recommendação - que o diabo a não repita! -  
Por fórma que o Faustino e o ministro catita,  
O diabo, que os fizera, os ajutou.

O mesmo aconteceu a mestre Rivadavia,  
Disse-lhe o diabo — e ria: —  
Vae alterar a barbara algaravia  
Que daqui se ouve todo o santo dia.

Refórma de alto a baixo a linguagem ecoante  
Que os luzos ensinaram ao Brasil.  
Risca do dictionario esse nome berrante  
Que lá se deu ao curandeiro vil.

— Charlatão? — Charlatão! Em vez de tal,  
Chama-lhe clinico ou facultativo.  
Nisso, na terra, o ingenuo marechal  
Soltou um grande berro exclamativo.

Que fôra? O Rivadavia  
Caira-lhe no côco  
Abalando o conteúdo escasso e molle  
Desse craneo que alguns dizem ser ôco.

— Pois que caiste... do céu  
Certamente por descuido,  
Vaes ser meu ministro e logo  
Impoz-lhe o seu sacro fluido.

Transformou-o no estadista  
Que ahi embasbaca a nação,  
Com seus ares de pelintra  
E, inda mais, de sabichão.

## Um artigo de Euclides da Cunha

O *Pirralho* estava um dia destes sentado á sua mesa de trabalho quando ouviu um rumor. O *Pirralho* é creança mas não tem medo. Olhou para um lado e reconheceu o vulto de Euclides da Cunha sentado a outra mesa, escrevendo. Quando o grande morto acabou de escrever e desapareceu, o *Pirralho* agarrou no papel que ficára sobre a mesa e levou-o á typographia. Eis o que continha:

«O general caboclo Sotero de Menezes descobriu o meio de reviver numa Republica moderna os processos mais barbaros de destruição, e o marechal presidente encontrou ensejo para os utilizar em proveito da infecção militarista que acabará por gangrenar o Brasil. O selvagem está a serviço do inconsciente.

A Republica que assediou os jagunços bombardeia agora os bahianos. Bombardeia-os na sua capital. Serve-se para isso de um exemplar impressionante da nossa raça. Quem vê o heróe do bombardeio lobriga-lhe para logo na alma a impassibilidade do exterminador e, sob o influxo de uma suggestão empolgante, compara-lhe a missão destruidora á esterilidade dos hybridos. E' um caso de atavismo: um barbaro armado contra os sentimentos de justiça e piedade que a civilização sedimentou na consciencia humana. A sua cabeça deve ser deslocada do corpo ossudo e enviada aos mais habéis phrenologistas do mundo, porque — ella, sim, não a de Antonio Conselheiro — lhes ha de denunciar as linhas essenciaes do crime e da loucura. A do marechal, essa revela, estampados nas bossas des-

conformes, o medo, o panico, o pasmo bruto do caboclo guindado ao governo presidencial pelos manejos dos que em nossa terra movimentam os scenarios e a compararia da politica.»

### OSWALD JUNIOR

Oswald Junior, a quem o *Pirralho* deve a vida, vae passear á Europa. O *Pirralho* está triste por isso, mas sabe que elle volta.

Oswald parte amanhã no *Martha Washington*.

### CONCURSO DE TALENTO



O dr. Indalecio de Aguiar

### PAULO SETUBAL

Retirou-se do *Pirralho*, o seu redactor secretario, Paulo Setubal, que durante alguns mezes prestou excellente auxilio á revista.

«O *Pirralho*» agradece os seus serviços.

## NA EUROPA

### A succursal do "Pirra.ho"

Esse negocio de succursaes pegou. Não viram as ultimas fitas do «Estado» por causa de ter succursal no Rio?

Ora O *Pirralho* não é *Estado de S. Paulo*. Vae adeante.

Põe succursal na Europa, de caminho para a Asia, China e outras cidades importantes.

Por *esde gause*, seguem amanhã para Europa, Oswald Junior, o nosso fundador, que depois de nos fundar, vae fundar a nossa succursal, e o dr. Renato Lopes, que vae emprestar á causa o seu fino talento. Este vae acompanhado de distinctissimo secretario.

Viva o **Pirralho!**

### Baile

Em homenagem ás distinctas familias do aristocratico bairro da Liberdade, uma commissão composta dos snrs.: dr. Francisco de Carvalho Franco e Alencar Piedade, Laurindo Abelardo de Brito, José Marques, Joaquim Ribeiro da Luz, Francisco Caropreso e Arnaldo Rodrigues, resolveu offerecer-lhes um baile, que se realizará no Salão do Consevatorio aos 17 do corrente.

Esse baile promete revestir-se de todo brilhantismo, pois a commissão organizadora recebeu adhesão das mais distinctas familias do mencionado bairro.

### Concurso de dança

O *Pirralho*, todas as manhãs, ao levantar-se da cama, exulta com o brilhantissimo resultado da sua iniciativa encarnada nos concursos de belleza e talento. A' vista desse resultado, vae promover outro concurso—: de dança.

No proximo numero explica-se melhor a coisa.

## CASA BEVILACQUA

Pianos, Musica e Instrumentes

Mudou-se para a

Rua Direita N. 17

esquina da Rua Quintino Bocayuva

# Dermophenol

cura empingens, eczemas, darthros, ulceras

S. PAULO □ RUA AURORA, 57

## O que ha na sociedade

### Club Concórdia

Depois de alguns annos de ostracismo, o Club Concórdia resurgiu em 1911, cheio de vida, com energia nova, com programma novo.

De então para cá todas as suas partidas obtiveram um franco successo.

Parabens á nova directoria, que, rompendo a indiferença geral, conseguiu saccudir a somnolencia em que a nossa sociedade se achava immersa.

Não faltaram, porém, alguns pretensos *blasés*, que, com um sorriso de incredulidade e fastio, arremessassem a velha e sovada chapa: "A nossa sociedade é muito retrahida. Em São Paulo todos os clubs de dansa morrem no fim da segunda partida. O Concórdia ha de morrer como os outros!..."

Mas o Concórdia não morreu.

Pobres *blasés*!

As paulistas são bellas, intelligentes e cultas. Vestem-se com muito gosto e elegancia.

A ultima partida do Concórdia esteve simplesmente encantadora e animada. As dansas terminaram pela manhã.

Ainda impressionado com o baile de quinta-feira, o chronista finaliza esta noticia enviando parabens á brilhante associação paulistana.

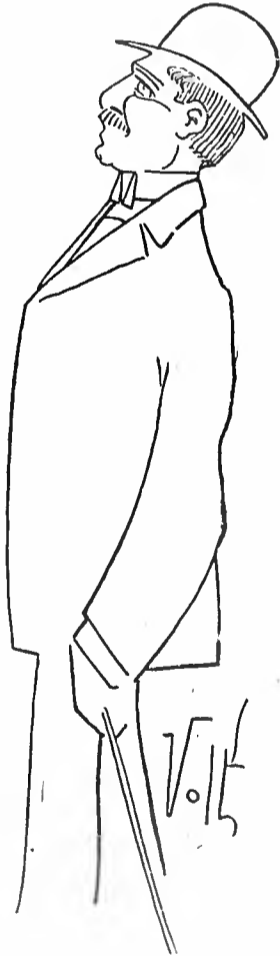
— Entre a numerosa concorrencia, pudemos obter os seguintes nomes:

Senhoras: D.<sup>as</sup> Pádua Salles, Correa Barbosa, Julieta Prado Alves de Lima, Eylontina Penteadado Prado, Anna Pujol, Augusta de Souza Queiroz, Auta Leosi, Lavinia Prado de Oliveira, Baroneza Duprat, Franco de Lima, Marietta Cunha Bueno, Luiza Ribeiro, Candido Franco de Lacerda, Carlos Souza Guimarães, Elvira Souza Queiroz Meyer, Victoria Lima de Rezende, Eulina Paranaguá, Alice Paes de Barros, Fabio Uchoa, Everardo de Souza, Leonor Cardoso de Mello, Cunha Junqueira, Eudoxia Bueno Prado, Ribeiro dos Santos, Mello Nogueira, Virgilio Rodrigues Alves, Maria Isabel Botelho, Juvenal Penteadado, Mariangela Gomide, Conceição Villaboim, Isaura Telles Alves de Lima, Dr. Luiz Piza, Mathilde Macedo Soares, Candida Bastos, Julia Hoffmann, Jenny Pinto de Camargo, Sophia Prado e Chaves e Odila Backeuser.

Senhoritas: Odila Pujol, Albertina Prado de Oliveira, Lili de Souza Queiroz, Sylvia Valladão, Gilberta Lefèvre, Edméa Cunha Bue-

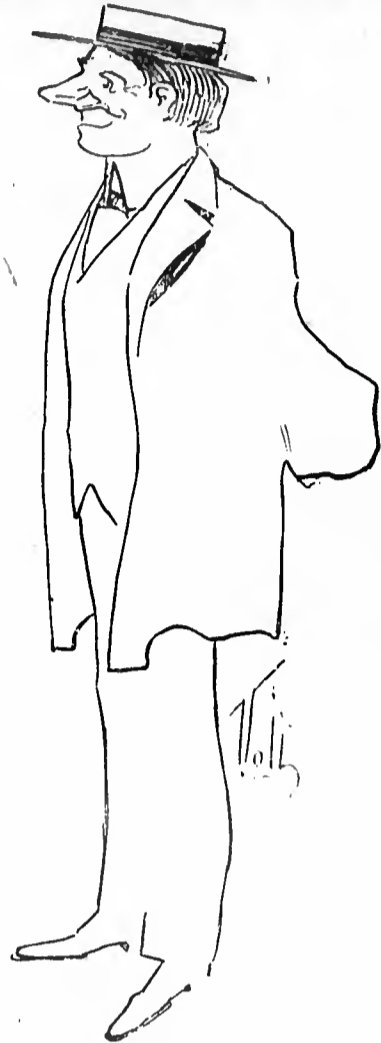
no, Pereira de Queiroz, Edwiges Duprat, Mendonça Uchoa, Marion Piedade, Elza e Vilma Padua Salles, Edith Paes de Barros, Guimarita Penteadado, Nené Botelho, Branca e Baby Pereira de Souza, Sylvia Aguiar, Edina Sampaio, Gilda Conceição, Beatriz Souza Queiroz, Alice Barbosa, Alice e Margarida Uchoa, Rosita Alves de Lima, Lucia e Stella Leite de Barros, Ubaldina do Valle, Helena Lion, Zilola Villaboim, Josephina Soares, Carlota Pereira de Queiroz, Donguita e Ruth Penteadado, Juanita Barbosa, Luiza e Isabel Ribeiro, Tinha Nogueira, Marietta Ferreira, Lili e Lydia Matarazzo, Sophia e Maria Almeida Prado, Adelaide e Margarida Galvão, Conceição Paiva Azevedo, Branca e Alice Bastos, Anita Penteadado, Cardoso de Mello, Maria A. Mello Nogueira, Carmen Pinto, Arabella Aranha, Jeanne Conceição, Annette e Zezé Lacerda, Rejane, Jessy e Elza Piza, Olivia Rodrigues Alves, Alice Meira, Paula Souza, Mary Sampaio Vianna, Aurea Salles de Abreu, Lacerda Franco, Irene do Valle, Bebê Varella, Julia de Carvalho, Lucia Salles, Beatriz Piza, Marietta Romeiro, Pires de Campos, Bertha Hoffmann e muitas outras.

### Concurso de Talento



O dr. Murtinho Nobre

### 'NO SÃO JOSE'



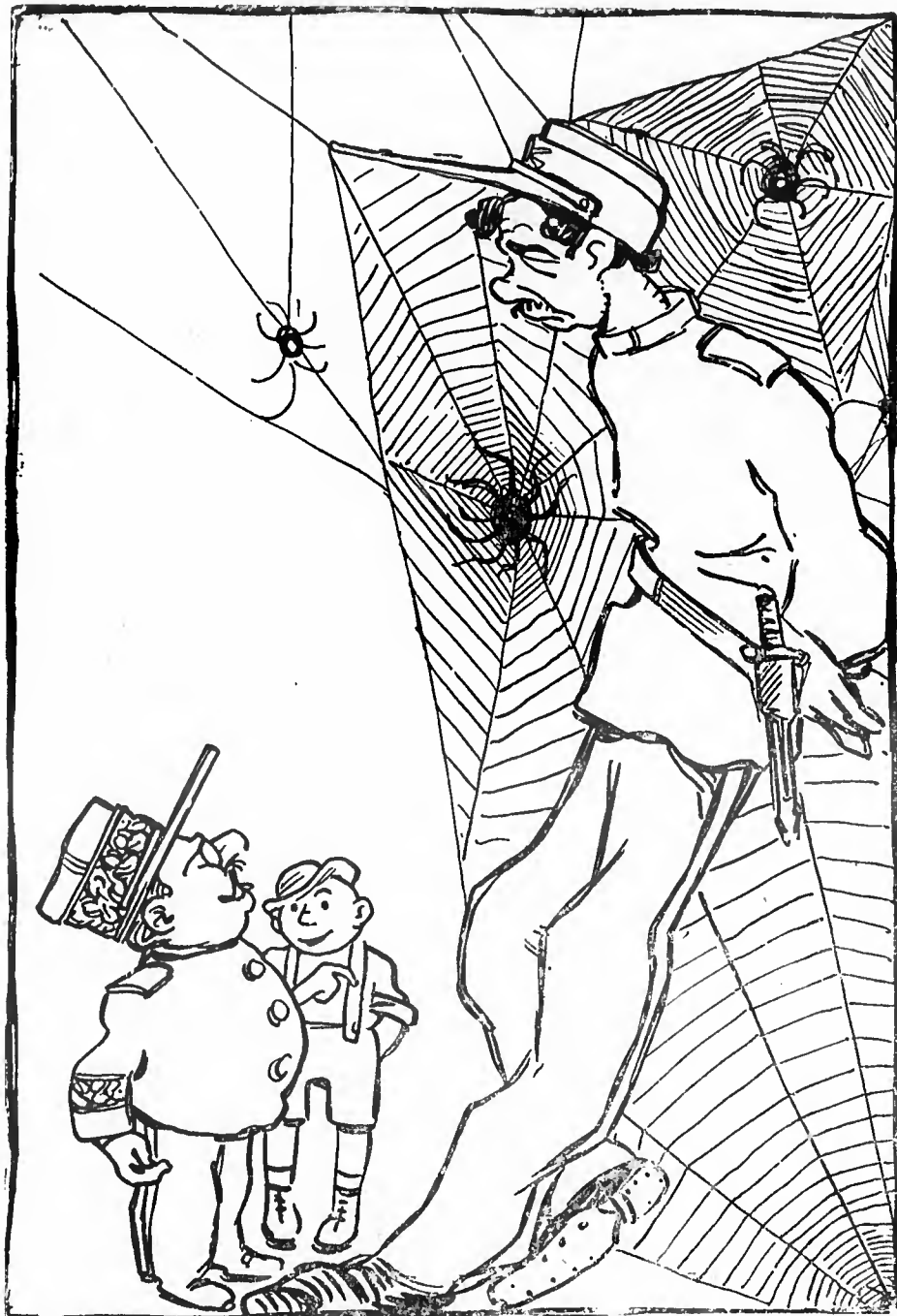
O sympathico tenor Alessandrini, elemento indispensavel ao successo da Companhia Marchetti.

O Pirralho soube tambem que no ultimo dia de Carnaval, o Capitão embasbacará os povos, saindo por ahi fantasiado de coronel.



O Pirralho — Benedicto! Por amor de Deus e da Grammatica Portugueza! Não fale! Não diga nada!

## Um conselho do Pirralho



-- Olhe Marechal! Limpe isso, em vez de fazer fitas intervencionistas.

## CONCURSO DE BELLEZA

A comissão de senhoritas que, a pedido do "Pirralho", classificou os premios de beleza, decidiu que o 1.º é o offerecido pela casa Husson, um *toilette* para penteados, o 2.º o offerecido pela casa Baruel, um estojo para *toilette*, o 3.º o da casa Mello Sobrinho, um estojo de

perfumes *Oeillet de France* e o 4.º o da casa Fachada, um estojo de perfumes *Carnia*.

Esses brindes serão distribuídos ás vencedoras na semana que vem, sendo por essa ocasião pedidos os seus retratos que o "Pirralho" publicará com muito prazer no proximo numero.

Neste numero damos as caricaturas dos dois primeiros votados no concurso de talento.

## AVISO

Nada tem de common com esta folha, uma revista cujo apparecimento se anuncia para breve, com o titulo "Pirralho Sportsman". O "Pirralho" não den nem dará a ninguém autorisação para usar um titulo que é seu e só seu.

O que se pretende fazer é uma mystificação bem caracterizada, na qual, porém, os nossos leitores não cairão.

O "Pirralho" declara que vai responsabilisar judicialmente os autores da "chantage".

## O "PIRRALHO" SPORTSMAN

## TURF

## Jockey-Club Paulistano

Realizou a sua 4.ª corrida no domingo esta veterana sociedade.

A attracção do dia foi o 6.º pareo no qual se verificou a luta entre o valente fulminense *Devret*, vencedor de *Quo Vadis*, *Voluptuosa*, *Ricochet* e *Pachá*.

Os pareos todos foram disputados com lizura. As saidas foram boa.

O turf revigora-se novamente em S. Paulo, e o Jockey Club poderá contar este anno com muitas victorias principalmente se conseguir realizar o pareo *Jockey Club* no dia 14 de abril, no qual correrão *Maestro*, *Nabel*, e *Voluptuosa* representando o turf fulminense e *Gerfaut*, *Mogy-Guassú*, *Jequitaia* e *Ornament* representando o turf paulista.

Para a proxima corrida temos um maguifico programma. O *Pirralho* lá estará



A "Gazeta de Noticias" reproduziu no seu numero do dia 6 uma pagina do "Pirralho" em que o lapis do nosso carissimo Voltolino se esmerou como sempre.

O "Pirralho" declara que Voltolino está contente e abraça as pernas dos collegas da admiravel folha carioca.



O *Pirralho* soube que, no domingo de Carnaval, sairão á rua muitos sujeitos fantasiados de Rodolpho Miranda.

GONOCEINA

CURA CYSTITES, URETRITES  
E BLENNORRHAGIAS

Rua Aurora N. 57 ~ S. PAULO

ssan-  
el ao  
Mar-

ue no  
apitação  
o por

! Por  
mma-  
! Não

De um jornal hermistá; «E' preciso conservar intacto o brilho diamantino do instructor brasileiro. Não precisamos de officiaes estrangeiros para instruirem o nosso glorioso e disciplinado exercito



A's armas! Crdinariô! Marcha!

## O PIRRALHO NOS CINEMAS

### RADIUM



O Radium, o cinema da moda, continúa e continuará sempre, a abrigar nos seus salões tudo que é chic e tudo que é nobre na populosa cidade de S. Paulo.

A empresa exhibiu boas fitas, entre ellas a tão annunciada 'Zouza', criação da artista franceza mlle. Polaire, que tanto successo já tem alcançado.

'Zouza' obteve franco successo e levou ao Radium uma concorrência numerosa.

Foram exhibidas ainda outras fitas que agradaram.

A orchestra das «Damas Viennenses» voltou novamente ao Radium onde continua a distrair os frequentadores.

Entre a numerosa e selecta concorrência notamos. B. B. M. mimosa; N. M., altiva e interessante; N. C. e L. C., sympathicas e mimosas; M. T., chic e sorridente; E. N., L. N. e T. N., sorrindo sempre; O. M., graciosa; A. B., sentida com o «Pirralho»; H. S. e C. S., elegantes; O. G., attrahente; C. P. e sua priminha, C. M., ambas amiguinhas do «Pirralho».

### BIJOU THEATRE

A empresa exhibiu bons films, entre os quaes a soberba fita da *Modern Power Pinctures* «Como as mulheres amam»; a semana comica da serie *Nissa* de «Pathé Frères», *A Casa bem lavada* e o

emocionante drama [do S. M. P. «No Jardim do Sultão», que agradeu muitissimo.

Na proxima semana reportagem elegante.

### IRIS

O Iris é o mais popular, o mais preferido dos cinemas de S. Paulo. Talvez a sua situação contribua para a sua popularidade, mas o que é certo é que a sua empresa não poupa esforços para agradar o publico.

Magnificas fitas foram exhibidas esta semana, entre ellas dastacam-se: *Nupteros da Psyché*, soberba fita de «Itala Films»; a *Culpa dos Paes*, o *Ambrosio Films* e o *Amor Astucioso*, comedia de «Pathé Frères».

Dentre a numerosa e fina concorrência notamos as seguintes gentis senhoritas: mles.: I. F., meiga e tristonha; C. C., M. C. e L. C., muito amigas do «Pirralho»; H. C., alegre e sorridente; L. A., interessante e meiga; I. B., aproueitando as ferias; N. M., meiga e insinuante.

### Ultima hora.

## Barão do Rio Branco

O *Pirralho* está sob a impressão dolorosissima que lhe produzem as noticias alarmantes ácerca do Barão do Rio Branco.

Por si e por todos os brasileiros que veem em Rio Branco a unica figura prestigiosa do governo do Marechal, o *Pirralho* sente e pede a Papae do Céu que o salve, se ainda é possivel.

O *Barjonas* — E' o que lhe estou dizendo: o pharmaceutico Sampaio é formado pela Escola Normal.

— Não é, meu *nêgo*.

— E', Pipoca. Pois se o nome da pharmacia delle é Pharmacia Normal.

## A succursal do Pirralho na Europa



M. le secrétaire  
et M. le secrétaire du secrétaire.

## A LOUCURA DO MAR

O mar é um velho doido e triste  
 Que chora sem saber porque.  
 Musico elle é, mais do que Liszt,  
 E poeta mais do que Musset.

Porque é que o velho chora assim  
 E, noite e dia, sem parar,  
 Uiva e o seu uivo não tem fim,  
 Como o de um cão quando ha luar?

Ninguem o sabe. Elle é o rei Lear.  
 Elle é algum bebado, é algum pobre,  
 E tem vontade de fugir  
 De sob o céu que todo o cobre.

Coitado! Elle é lypemaniaco,  
 E, quando a alguem faz algum mal,  
 E' sob o impulso demoniaco  
 De um desarranjo cerebral.

Coitado! E' velho, desgraçado,  
 E antes ser louco, desvairar,  
 Do que viver atormentado  
 Pela saudade de sonhar.

A agua do mar, antigamente,  
 Era tranquillã e não convulsa  
 Como depois que elle, demente,  
 E' todo horror, todo repulsa.

Todas as noites, ao luar,  
 O velho Oceano estremecia  
 Como um mortal ao prelibar  
 O goso ephemero de um dia.

Ora, uma noite muito escura,  
 — Foi a primeira que se viu —,  
 Como um prenuncio de loucura,  
 O mar, miserrimo, sentiu.

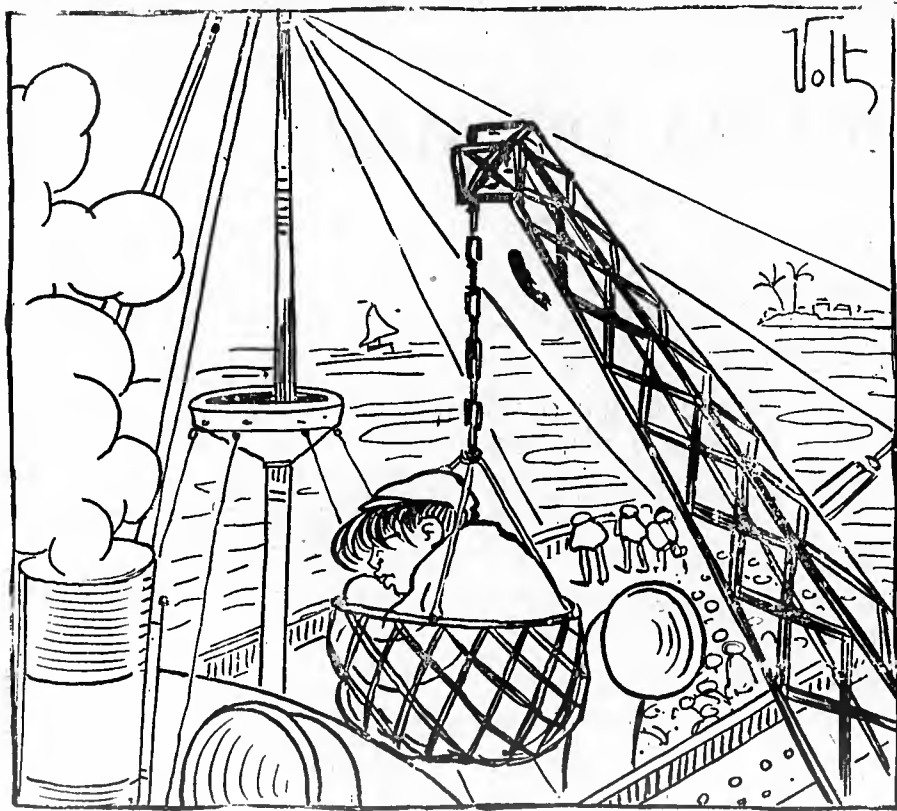
Desde essa noite nunca mais  
 Tranquillamente elle descansa,  
 Não mais sentiu.... Jamais! Jamais!  
 O luar que o envolve e o não amansa.

Não sabe — ai, não! — não sabe quando  
 A lua eburnea despontou,  
 E ao despertar, esbravejando,  
 Não se recorda que sonhou.

*A. Mem.*

A succursal do "Pirralho" na Europa

Polytheama



O embarque de M. le directeur.

No dia 5 do corrente estreou neste theatro a «troupe» de variedades composta dos melhores elementos da «South American Tour»

Como era de esperar a concorrência foi extraordinária e os artistas todos foram applaudidissimos.

Nos outros espectaculos houve tambem grande entusiasmo por parte do publico que enchia o theatro e que não resgateou applausos aos artistas, entre os quaes convém mencionar Lina Lorenzi, os «jongleurs» Welda and Wynne, Mand Siraics e Germaine Fleury.

Como o programma é sempre atrahente e variado, o publico não se cançará de ir ao velho e sympathico barracão.

Casino

Durante a semana houve neste alegre music-hall muitas estrêas.

Do numero das estreantes destacaremos Lina Franci, Gloria Monti e Elvira Vanny, que foram apreciadas.

E' sempre grande a concorrência neste theatro, cujo director timbra em organizar para todas as noites os mais variados e excellentes programmas.

PELOS THEATROS

São José

A companhia que trabalha neste theatro continúa a alcançar francos successos.

O auditorio, que é sempre numeroso e o mais selecto possivel, não se cança de applaudir os optimos artistas que compõem a excellente «troupe» Marchetti.

Mas, porque agrada tanto esta «troupe»?

Porque, além de possuir artistas distinctos — Sylvia Marchetti, Alessandrini, Almansi etc. ella dispõe de coristas e bailarinas eximias, scenarios deslumbrantes, guarda-roupa luxuoso e de maestros excellentes, sob cujas batutas a orchestra executa com perfeição todas as peças.

Nas operetas levadas á scena durante a semana Sylvia Marchetti, como era natural, alcançou novos triumphos.

A intelligente actriz-cantora desempenhou todos os seus papeis com a vivacidade e desenvoltura que lhe são pecuuias.

Na «Viuva Alegre» ella compoz com arte fina e suggestiva aquelle

typo singular de Anna Glávári e manteve-se irreprehensivel até nos menores gestos e nas minucias as mais insignificantes, por forma que não hesitamos em pol-a acima de todas as outras artistas que vimos sob as vestes da millionaria viuva.

Humberto Alessandrini é um optimo artista, que desempenha com perfeição todos os papeis que lhe são commettidos.

Ao fino e intelligente artista cav. Marchetti, que o nosso publico aprecia muito, couberam tambem em grande parte os successos da companhia que elle tão habilmente dirige.

PINTURA JAPONESA

EM RELEVO E OUTRAS

O professor A. PEREIRA, tendo algumas horas disponiveis, acceta discipulos a domicilio, a preços modicos.

Prepara tinta para laquear, assim como trabalhos em madreperola, como sejam: passaros japonezes, borboletas, flores, etc.

Tem grande variedade de riscos, moldes e outros artigos para pintura e muitos trabalhos promptos em exposição.

Para vêr e mais informações

Rua Mauá, 199 (sobrado)



O "PIRRALHO" PIRRALHANDO

**AUTOMOVEIS de LUXO para CASAMENTOS, PASSEIOS, etc. PREÇOS REDUZIDOS**

**CASA RODOVALHO TRAVESSA DA SÉ, 14**



**AGUA DE SÃO LOURENÇO:** Celebre agua mineral brotada ao Sul de Minas Geraes e valorosa para combater os soffrimentos das senhoras.

### Renato Lopes

Renato Lopes tambem vae á Europa: vae com Oswald Junior. Mas, como este, não só voltará, logo que lhe apertem as saudades do *Pirralho*, mas tambem nos vae mandar de lá, aos pedacinhos, as suas impressões da viagem, do velho mundo, de tudo.

O *Pirralho*, apesar de tudo isso, está enxugando lagrimas.

Fumem os cigarros

### MIMI-MUSETTE

O *Pirralho* recebeu um exemplar da *Revista de Ensino*, da Associação Beneficente do Professorado Publico de S. Paulo. E' da edição de dezembro findo.

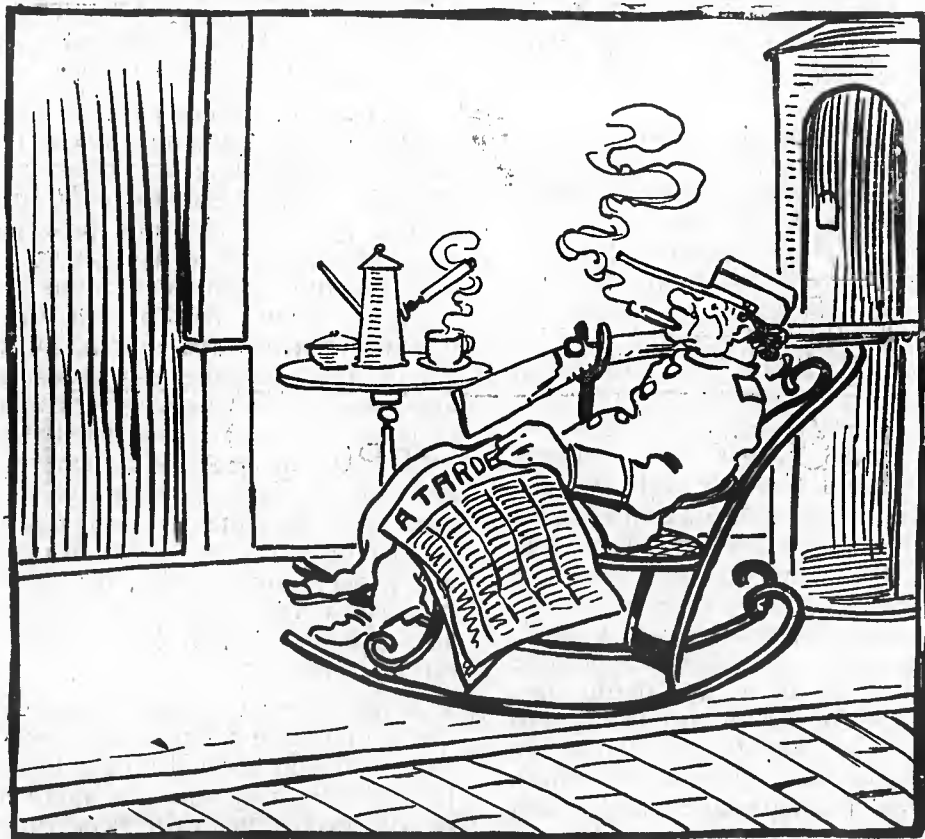
O *Pirralho*, que é amigo dos professores e pensa que ainda acaba casando com uma professora, agradece e vae lêr.

### De muletas...



O *Pirralho*. — Vá saindo, nha velha!

### As reformas de mestre Hermes



Eu tambem sou um empregado publico.

### Gremio do Commercio de S. Paulo

O sr. Augusto de Souza, secretario do Gremio do Commercio de S. Paulo, communica-nos que, em sessão ordinaria daquella associação, realisada a 22 do mez passado, tomou posse a seguinte directoria:

**Directoria:** Presidente, Oscar Porto; vice-presidente, barão do Amaral; 1.º secretario, Augusto de Souza, reeleito; 2.º secretario, Oscar Monteiro; 1.º thezoureiro, Francisco Cardoso, reeleito; 2.º thezoureiro, t.º cel. Alexandre Gama; procurador, Joaquim Bueno.

**Conselho Fiscal:** cap. José Leite de Barros; dr. Godofredo Willsem; Pedro Mathias Schreiber; Francisco Americo de Oliveira; Estevam de Souza Junior; Agostinho P. de Andrade; dr. Arthur Cesar Guimarães.

**Commissão de Syndicancia:** João G. Bueno; João G. Pereira; Arthur Eyherabide.

O *Pirralho*, que muito estima o pessoal do Commercio, agradece a comunicação.

## Dentifricio BRAZIL

A maioria dos dentifricios apresentados á venda são preparados geralmente feitos por perfumistas ou pessoas alheias ao conhecimento da pathologia buccal, que tratam sómente da emulsão de essencias para produzir aroma e gosto agradaveis á bocca, sem pleno conhecimento dos seus poderes therapeuticos. — O Dentifricio Brazil não só contém boas essencias, como encerra em sua fórmula ingredientes de poderes therapeuticos reconhecidamente efficazes para o tratamento das molestias da bocca.

**Modo de usar:** Uma colher das de chá em meio copo com agua, para as inflamações da garganta, as estomatites, as gengivites, o escorbuto, gargarejando ou bochechando de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas, conforme a prescripção medica. — Meia colher das de chá em meio copo com agua, para a limpeza dos dentes, 4 vezes por dia, com escovinha. — Algumas gottas na escovinha humedecida com agua, para as gengivas que sangram e para a conservação dos dentes abalados. — Este preparado só foi posto á venda após uma experiencia e observação de oito annos feita pelo AUCTOR.

A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

## ANNUNCIO

## AGUAS DE S. LOURENÇO

## Supremo Tribunal Federal

Conforme ha dias noticiamos, o Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ao sr. Antonio de Noronha França, proprietario das fontes da agua mineral de S. Lourenço, em Minas, no litigio em que contendia com o governo desse Estado.

Referindo-se ao julgamento, publicou o *Correio da Manhã* um artigo que transcrevemos a seguir, enviando aos srs. P. Braga & Cia., conceituados commerciantes nesta praça, e agentes daquella afamada agua mineral, as congratulações que o caso pede.

Eis o artigo :

«Não ha muito tempo o Supremo Tribunal Federal, em uma decisão quasi unanime, pois só teve contra o voto do sr. Godofredo Cunha, reconhecia ao sr. Antonio de Noronha França e sua mulher o direito de propriedade dos terrenos e das aguas que delles emergem, no Estado de Minas Geraes, aguas estas conhecidas no commercio por aguas Magnesiana e de S. Lourenço.

A questão, longamente debatida, tivera como relator no mais alto tribunal brasileiro o ministro Pedro Lessa, que, com a superioridade habitual, estudou a causa; discutindo-a brilhantemente, num luminoso voto, fundamentado e seguro.

O Estado de Minas Geraes attribuindo a si um direito que absolutamente lhe não concede a lei, contratára com um particular a exploração dessas aguas, mediante determinadas clausulas, de onde lhe adviria relativa renda.

Esse particular transferiu esse contrato a Noronha França e sua mulher, que, proprietarios dos terrenos em cujo sob-sólo existem essas fontes, deixaram naturalmente de cumprir as clausulas alludidas acima.

O governo do Estado de Minas, convencido de que lhe cabia o direito de exigir no caso, ameaçou os proprietarios das aguas de rescisão do contrato, propondo aquelles, então, perante o juiz seccional da comarca respectiva a acção de preceito comminatorio, que teve o

curso normal e commum prescripto pelas leis para a acção ordinaria.

O Estado de Minas acompanhou a acção, procurou defender o seu supposto direito, sem se insurgir contra a fórma do processo, e o juiz seccional negou provimento á acção, sem, comtudo, deixar de reconhecer competente a acção escolhida para resolver o caso.

Appellando dessa decisão, os proprietarios dos terrenos e aguas viram a sua pretensão amparada pelo Supremo Tribunal Federal, que, como dissemos já, lhes reconheceu o direito por onze votos.

Esse accórdão, porém, foi embargado pelo Estado de Minas, que com elle se não conformou, embargos que foram hontem submettidos a julgamento, em sessão extraordinaria do Supremo.

Nesse julgamento renovou-se o acalorado debate que a causa tem suscitado.

Effectivamente, depois de minucioso relatorio elaborado pelo dr. Pedro Lessa, foi dada a palavra ao advogado do Estado de Minas, que procurou sustentar as razões já emittidas nos seus embargos.

Na sua opinião, não era a fórma de acção aquella empregada, a competente para resolver a questão, e bem assim o documento basico da causa não podia levar a uma conclusão segura, desde que se acha viciado.

Usou tambem da palavra, em seguida, o advogado dos proprietarios, que procurou rebater as razões expedidas pelo seu antagonista, como explicou o equivoco em que laborou o ministro Godofredo Cunha em relação é preliminar da impropriedade da acção.

Findo o debate dos advogados, foi dada a palavra ao relator para fundamentar o seu voto, fazendo-o o dr. Pedro Lessa com o mesmo brilhantismo já assignalado por occasião do julgamento da appellação.

S. exa., escudado em Lobão, que exemplificativamente cita vinte e dois casos em que cabe o preceito comminatorio, referindo-se a direitos pessoases, demonstrou a perfeita propriedade da acção, desde que, tomando o curso ordinario, não houve cerceamento da defesa do seu direito pelo Estado de Minas.

Além disso, passando mais particularmente ao merito da causa, demonstrou s. exa. que não podia o Estado de Minas contratar naquelas

condições, desde que não era proprietario dos terrenos, nem das aguas que delles emergem.

De facto, entendem alguns que as fontes de aguas mineraes são de propriedade do governo da União, apesar da Constituição Federal proclamar o direito de propriedade do sub-sólo como pertencendo áquelle que é proprietario do sólo.

Mas ninguem jamais, antes ou depois da Republica, se lembrou de sustentar que essas fontes fossem de propriedade dos Estados, antigas provincias.

Ora, a lei autoriza os Estados, e isso mesmo em hasta publica, a alienar os bens que não quizerem ou puderem conservar, mas exige que esses bens sejam de sua propriedade.

Diz claramente a lei «bens do Estado»; nem podia ser de outro modo.

Demais, o Estado contratou como méra pessoa juridica, não com a sua condição de Estado da União.

O ministro Godofredo Cunha, em longas considerações, procurou fazer prevalecer a doutrina sustentada já, no seu voto do accórdão anterior, entendendo que o Estado de Minas, era proprietaria das aguas e, pois, com direifo a fazer o menos, isto é, quaesquer contratos, desde que a lei o autorizava ao mais, que era alienar e vender.

O Tribunal, porém, findo o prolongado debate, acompanhou o relator, confirmando o accórdão embargado e reconhecendo assim, mais uma vez, o direito dos proprietarios dos terrenos e das aguas.

Felizmente, veem estes assim assegurado o seu direito, em final instancia, em recurso ultimo, quando já absolutamente esgotados se viam dos imprescindiveis meios para manter a questão nos tribunales.

De facto, os recursos da empresa de tal modo se esgotaram na luta suprema e legitima da sustentação do seu direito pelo descredito em que procuraram lançal-a, que grande seria a difficuldade em que se viria a achar si não fóra a solução do Tribunal.

A importancia e valor dessa riqueza mineral é sobejamente conhecida, havendo além das duas fontes já captadas, mais seis que augmentarão consideravelmente essa riqueza uma vez sujeitas á exploração».

## BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

**Uroformina Granulada** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catarro da bexiga, cistite abdominal, nerval, distheaurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina de Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URETHRA** evitando a recidiva desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestallos dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a Bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:  
**Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.**



A Saúde da

Mulher

é o regulador do útero: facilita as regras, atenua as cólicas, combate as hemorragias, allivia as dores reumáticas e os incommodos da idade crítica.

O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

### A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1672.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10\$000

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estad.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 32

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

# Ao Povo de São Paulo

Manifesto d' "**O PIRRALHO**"

## Velodromo Paulista Grande Kermesse Deslumbrante Festival

Continúa hoje, ás 6 horas da tarde, o **Velo-**  
**dromo Paulista** -engalanado, e em festa-será  
franqueado ao Publico de São Paulo. Ainda hoje e  
âmanhã, as mais variadas, attrahentes e agradaveis  
diversões - **puramente familiares** - constan-  
tes do estupendo programma da

### MONUMENTAL KERMESSE

Em beneficio da Nova Matriz da Consolação  
Organisada e dirigida pelas mais distinctas familias da sociedade paulista

**O maior acontecimento da epocha!!!**

NOVIDADES  SURPREZAS

**Entradas - Adultos 1\$000 - Pirralhos \$500**

**Ao VELODROMO! Á KERMESSE!**

**Hoje e âmanhã**

- Empreza Graphica Moderna - Rua Barão Duprat, 19 e 21 -